

Baia Sebruna

César Oliveira e Rogério Melo

C G7 C

Se foi assim tastaveando como querendo rodar
F G7
?Pra mode não se estropear ?tentiei o bico do freio
Dm F G7
Égua maleva, esta baia com cismas de renegada
G7 C
Cria de raça estragada que há tempos redomoneio

F
Já dei nem sei quantas sovas nesta bruta mal costeada
G7
Da cabeça encarneirada se assombra quando vê gente,
F
Se assombra quando vê gente,

G7
Já desmanchou meus arreios de tanto que se boleia
F C G7 C Gm7 C7
Todo dia ?veiaqueia num corcóveo diferente Bis

F C
(Baia sebruna matreira vive só de lombo inchado
F C
Cosquilhosa e negadeira me traz um tanto estafado
D7 F
Quando vê qualquer toceira já se bolca de costado
C G7 C
?Chê de Deus que trabalhadeira pra um pobre ?ganhá uns ?trocado) Bis
Int. D E7 A7 D G7 C G7 C G7 C G7 C

F G7
Pra embuçalar de manhã é sempre a mesma novela
F G7
Murcha orelha e atropela bicho arisco, desgraçado
Dm F
Não forma junto com os outros parece ?inté me tenteando
G7 C
Fica num canto roncando que nem ?peludo enfurnado

F
Se até semana que vem eu não te ajeitar da boca
G7
E tu seguir feito louca te atirando nas cancela
F
Te atirando nas cancela

G7

Eu juro que largo a doma, meu ofício desde novo

F

C

G7

C

Gm7 C7

Dou uma cruzada no povo e te vendo pra mortadela Bis

() Int.